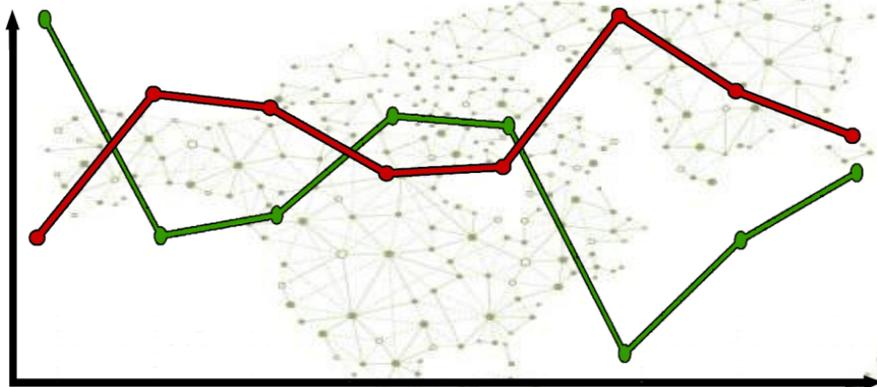


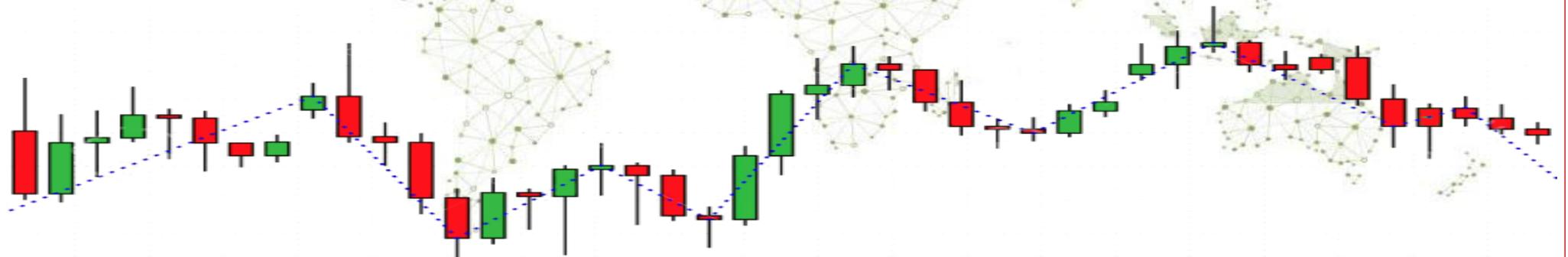


União Geral de Trabalhadores

Nº 04 | Abril | 2020



## PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS RELEVANTES



## PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS RELEVANTES - ABRIL 2020

DATA	ENTIDADE	PUBLICAÇÃO	CONTEÚDO
01.04.2020	EUROSTAT	<a href="#">TAXA DE DESEMPREGO</a>	Em fevereiro de 2020, a taxa de desemprego (ajustada para a sazonalidade) estimada para Portugal foi 6,5%, diminuindo 0,2 p.p. em relação à percentagem registada no mês anterior (6,7%). Em termos homólogos, a taxa de desemprego registou uma estabilização (6,5%). Para a Zona Euro, o Eurostat estima que a taxa de desemprego em fevereiro de 2020 se tenha situado em 7,3%, diminuindo 0,1 p.p. em relação ao mês anterior (7,4%) e diminuindo 0,5 p.p. em termos homólogos (7,8%). Na UE27, a taxa de desemprego estimada foi 6,5%, estabilizando relativamente ao mês anterior.
06.04.2020	FMI	<a href="#">INCERTEZA NAS PANDEMIAS</a>	Para quantificar a incerteza relacionada com a crise do coronavírus e compará-la com as pandemias e epidemias anteriores, o FMI publicou um novo indicador económico relacionado com pandemias e outros surtos de doenças, o Índice Mundial de Incerteza Pandémica (World Pandemic Uncertainty Index - WPUI), um sub-índice do Índice Mundial de Incerteza, para 143 países a partir de 1996. Este indicador revela que o nível de incerteza relacionado com o coronavírus não tem precedentes, sendo excepcionalmente alto e muito mais elevado do que em surtos passados. Em 31 de março, o nível de incerteza relacionado com o coronavírus era o triplo do nível de incerteza durante a epidemia de síndrome respiratória aguda grave (SARS) de 2002-2003 e cerca de 20 vezes o nível de incerteza durante o surto de Ébola. Prevê-se que este nível permaneça alto à medida que os casos aumentam e uma vez que ainda não se consegue prever o fim desta crise.
08.04.2020	OCDE	<a href="#">INDICADOR COMPÓSITO AVANÇADO</a>	Em março de 2020, o Indicador Compósito Avançado da OCDE (CLI ratio to trend, amplitude adjusted) para Portugal apresentou uma variação de 0,67% em termos mensais. Em termos homólogos apresentou uma variação de 0,40%. Este indicador registou, em março de 2020, um valor de 98,55 pontos. Estes valores indicam uma fase de desaceleração acentuada da actividade económica. O indicador foi concebido para detectar sinais iniciais de pontos de viragem nos ciclos económicos, dando os seus valores informação apenas qualitativa.
13.04.2020	INE	<a href="#">ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR</a>	Em março de 2020, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) em Portugal registou uma taxa de variação homóloga de 0,0%, valor inferior ao registado no mês anterior em 0,4 p.p.. Excluindo do IPC os produtos alimentares não transformados e energéticos, a taxa de variação homóloga foi 0,0%, inferior em 0,1 p.p. à registada no mês anterior. O IPC registou uma variação mensal de 1,4%, o que compara com uma variação de -0,6% no mês anterior e de 1,8% em março de 2019. A taxa de variação média dos últimos doze meses do IPC foi de 0,3% (0,3% no mês anterior). Excluindo do IPC os produtos alimentares não transformados e energéticos, a taxa de variação média foi de 0,3% (0,4% no mês anterior). O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma taxa de variação homóloga de 0,1%, diminuindo 0,4 p.p. em relação ao verificado no mês anterior.
14.04.2020	FMI	<a href="#">WORLD ECONOMIC OUTLOOK</a>	No World Economic Outlook (WEO), o Fundo Monetário Internacional (FMI) prevê uma diminuição real do Produto Interno Bruto (PIB) da economia portuguesa de 8,0% em 2020 (revisão em baixa em 9,6 p.p. face às previsões do WEO de outubro) e um crescimento do PIB de 5,0% em 2021. As previsões do FMI para a taxa de desemprego para Portugal são de 13,9% e 8,7% para 2020 e 2021, respetivamente (valor para 2020 revisto em alta em 8,3 p.p. face às previsões do WEO de abril). O FMI prevê, ainda, uma diminuição real do PIB mundial de 3,0% em 2020 e um aumento de 5,8% em 2021 (valor revisto em baixa em 6,3 p.p. para 2020 e revisto em alta em 2,4 p.p. para 2021, face ao update de janeiro). Prevê para a Zona Euro uma diminuição do PIB de 7,5% em 2020 (valor revisto em baixa em 8,8 p.p. face ao update de janeiro) e um aumento de 4,7% em 2021.

## PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS RELEVANTES - ABRIL 2020

DATA	ENTIDADE	PUBLICAÇÃO	CONTEÚDO
20.04.2020	IEFP	<a href="#">ESTATÍSTICAS DE EMPREGO</a>	Durante o mês de março de 2020, inscreveram-se nos Centros de Emprego 52.999 pessoas, o que representa uma variação homóloga de 34,1% e uma variação mensal de 35,3%. Durante este mês, foram efectuadas 5.932 colocações, o que corresponde a uma diminuição de 9,3% face ao mês anterior e a uma variação homóloga de -29,1%. No final do mês de março de 2020, estavam inscritos nos Centros de Emprego 343.761 indivíduos, o que corresponde a uma variação homóloga de 3,0% (9.985 pessoas) e a uma variação mensal de 8,9% (28.199 pessoas). Segundo a dimensão regional, as regiões que apresentaram um maior aumento do desemprego em termos homólogos foram o Algarve (41,4%), o Alentejo (9,8%) e Lisboa e Vale do Tejo (3,8%). Comparativamente ao mês anterior, registaram-se aumentos em todas as regiões, tendo as maiores subidas no desemprego sido no Algarve (12,8%), o Alentejo (12,5%) e Lisboa (10,4%).
22.04.2020	EUROSTAT	<a href="#">DÉFICE E DÍVIDA GERAL DAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS (1ª NOTIFICAÇÃO)</a>	Segundo a 1ª notificação do Eurostat, em 2020 Portugal apresentou um superavit orçamental de 0,2% do PIB e uma dívida pública de 117,7% do PIB (249.980 milhões de euros), sendo o terceiro país mais endividado da União Europeia (atrás da Grécia e Itália). A Zona Euro registou, em 2018, um défice de 0,6% e uma dívida pública de 84,1% do PIB. A UE28 registou, no mesmo período, um défice de 0,6% e uma dívida pública de 77,8% do PIB.
23.04.2020	EUROSTAT	<a href="#">DÍVIDA PÚBLICA ZONA EURO E UNIÃO EUROPEIA</a>	Segundo o Eurostat, no 4º trimestre de 2019, a Dívida Pública em percentagem do PIB no conjunto dos países da Zona Euro (EA19) situou-se em 84,1% (85,9% no 3º trimestre de 2019) e na UE27 situou-se em 77,8% (79,3% no 3º trimestre de 2019). Em relação ao período homólogo (4º trimestre de 2018) registou-se um decréscimo de 1,7 pp (pontos percentuais) da Dívida Pública da Zona Euro e um decréscimo de 1,8 pp na UE27. Em Portugal, a Dívida Pública em percentagem do PIB situou-se em 117,7% (120,2% no 3º trimestre de 2019 e 122,0% no 4º trimestre de 2018).
23.04.2020	EUROSTAT	<a href="#">DÉFICE ZONA EURO E UNIÃO EUROPEIA</a>	No 4º trimestre de 2019, o saldo orçamental, corrigido de efeitos de sazonalidade e em percentagem do PIB, da Zona Euro fixou-se em -0,7% do PIB (-0,8% no 4º trimestre de 2018 e 0,7% no 3º trimestre de 2019). O saldo orçamental da UE27 fixou-se em -0,7% do PIB (-0,7% no 4º trimestre de 2018 e -0,7% no 3º trimestre de 2019). No 4º trimestre de 2019, o saldo orçamental de Portugal, corrigido de efeitos de sazonalidade e em percentagem do PIB, fixou-se nos 0,2% do PIB (-1,1% no 4º trimestre de 2018 e 0,7% no 3º trimestre de 2019).
28.04.2020	SIBS	<a href="#">O IMPACTO DO CORONAVÍRUS NOS HÁBITOS DE CONSUMO DOS PORTUGUESES</a>	No sentido de contribuir para a divulgação e esclarecimento do impacto do novo Coronavírus (COVID-19) na economia e sociedade em geral, a SIBS divulgou um conjunto de indicadores de evolução de consumo relativos às últimas semanas. De acordo com a SIBS, os dados da semana de 20 a 26 de abril demonstram que as compras físicas na Rede MULTIBANCO continuam a crescer, atingindo o valor mais elevado das últimas cinco semanas. Adicionalmente, verifica-se uma diminuição da preponderância dos sectores dos Super & Hipermercados, Pequena distribuição alimentar, bebidas & tabaco, Farmácias e Parafarmácias, representando agora 65% do total de compras. Destaque ainda para a utilização crescente do MB WAY nas compras na Rede MULTIBANCO e online, seguindo as recomendações das entidades de saúde que apontam para a utilização preferencial das formas de pagamento “sem contacto”.

## PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS RELEVANTES - ABRIL 2020

DATA	ENTIDADE	PUBLICAÇÃO	CONTEÚDO
28.04.2020	DGO	<a href="#">SÍNTESE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL</a>	A Execução Orçamental revela que o saldo global das Administrações Públicas (que incluem o universo da Administração Central, Regional e Local e a Segurança Social), relativo ao período de janeiro a março de 2020, apresenta um valor de 81,9 milhões de euros, o que compara com 842,9 milhões de euros no período homólogo do ano anterior. Entre janeiro e março, a Administração Central e Segurança Social arrecadou um valor superior de receitas fiscais ao registado no período homólogo (1,9%, VHA), totalizando 19.122,1 milhões de euros. A contribuir para esta evolução estiveram os impostos directos (+2,6% VHA), os impostos indirectos (-1,9% VHA) e as contribuições para sistemas de protecção social (+5,7% VHA).
28.04.2020	INE	<a href="#">INQUÉRITO RÁPIDO E EXCEPCIONAL ÀS EMPRESAS</a>	O INE e o Banco de Portugal (BdP) divulgam os principais resultados do Inquérito Rápido e Excepcional às Empresas – COVID-19 (COVID-IREE), dirigido a um conjunto alargado de empresas representativas dos diversos setores de atividade económica. Os resultados da 3ª semana de inquirição (semana de 20 a 24 de abril de 2020) confirmam os desenvolvimentos identificados nas duas semanas anteriores. A percentagem de empresas respondentes que assinalaram diminuições do volume de negócios e do pessoal ao serviço efetivamente a trabalhar manteve-se elevada (80% e 59%, respetivamente). 39% das empresas registaram uma redução superior a 50% do volume de negócios e 26% referiram uma redução superior a 50% no número de pessoas ao serviço efetivamente a trabalhar. O recurso ao layoff simplificado aumentou, correspondendo ao principal fator para a redução do pessoal ao serviço efetivamente a trabalhar, tendo sido assinalado por 54% das empresas (52% na semana anterior). Excluindo o layoff simplificado, a proporção de empresas que não prevê o recurso a medidas de apoio aumentou na última semana, atingindo proporções entre 48% e 59%, consoante a medida. Entre as medidas consideradas, 13% das empresas já beneficiou da suspensão de obrigações fiscais e contributivas e 10% da moratória ao pagamento de juros e capital de créditos já existentes.
29.04.2020	INE	<a href="#">INQUÉRITO DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES</a>	No contexto da atual pandemia, o indicador de confiança dos Consumidores registou em abril a maior redução da série face ao mês anterior, atingindo o valor mínimo desde setembro de 2014. Não considerando médias móveis de três meses (ver secção seguinte), este indicador atingiu o valor mínimo desde maio de 2013. Nos inquéritos às empresas, a pandemia penalizou também fortemente as opiniões e expectativas dos empresários, tendo o indicador de clima económico diminuído de forma abrupta em abril, retrocedendo para valores próximos dos observados no final de 2013. Não considerando médias móveis de três meses, este indicador apresentou a redução mais acentuada da série, atingindo o valor mínimo. Os indicadores de confiança da Indústria Transformadora, da Construção e Obras Públicas, do Comércio e dos Serviços diminuíram de forma abrupta relativamente a março, sobretudo no último caso. Note-se que nos Serviços, as secções de “Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas” e de “Alojamento, restauração e similares” registaram as reduções com maior magnitude.
29.04.2020	INE	<a href="#">ESTIMATIVAS MENSIS DE EMPREGO E DESEMPREGO</a>	Em fevereiro de 2020, a taxa de desemprego situou-se em 6,4%, valor inferior ao do mês anterior em 0,4 pontos percentuais (p.p.), em 0,3 p.p. ao de três meses antes e em 0,1 p.p. ao do mesmo mês de 2019. Aquele valor representa uma revisão em baixa de 0,1 p.p. da estimativa provisória divulgada há um mês. Comparando com o mês precedente, a população desempregada diminuiu 20,4 mil pessoas (5,8%) e a população empregada diminuiu 18,4 mil pessoas (0,4%). Neste mês, a recolha de informação através de contactos presenciais cessou, passando a sua obtenção a basear-se exclusivamente em entrevistas telefónicas cujo tratamento estatístico está em curso.

## PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS RELEVANTES -ABRIL 2020

DATA	ENTIDADE	PUBLICAÇÃO	CONTEÚDO
29.04.2020	GEP	<a href="#">INDICADORES DE CONJUNTURA COVID-19</a>	O GEE disponibiliza em cada edição do Flache um conjunto de indicadores de conjuntura em Portugal que reflectem os efeitos do combate à pandemia do COVID-19. Esta publicação sistematiza dados de mercado de trabalho, transportes, comunicações, mobilidade, entre outros, de frequência diária, semanal e mensal, como apoio à monitorização da economia portuguesa.
30.04.2020	EUROSTAT	<a href="#">TAXA DE DESEMPREGO</a>	Em março de 2020, o Eurostat estima que a taxa de desemprego para a Zona Euro se tenha situado em 7,4%, aumentando 0,1 p.p. em relação ao mês anterior (7,3%) e diminuindo 0,3 p.p. em termos homólogos (7,7%). Na UE27, a taxa de desemprego estimada foi 6,6%, aumentando 0,1 p.p. relativamente ao mês anterior. Face ao impacto da pandemia na obtenção de informação, não foi possível proceder à habitual divulgação das estimativas provisórias para Portugal para março de 2020.
30.04.2020	EUROSTAT	<a href="#">ESTIMATIVA RÁPIDA DO PIB DA ZONA EURO E UE (PRELIMINAR)</a>	De acordo com a estimativa divulgada pelo Eurostat, durante o 1º trimestre de 2020, a Zona Euro registou uma variação trimestral do PIB de -3,8%, menos 3,9 p.p. que no trimestre anterior (0,1%). A variação homóloga do PIB foi de -3,3%, depois de ter registado 1,0% no 4º trimestre de 2019. No que respeita à UE27, a variação trimestral do PIB foi de -3,5%, menos 3,7 p.p. que no trimestre anterior (0,2%). A variação homóloga do PIB foi de -2,7%, o que compara com 1,3% registado no trimestre anterior.